

Prezados senhores Diretores,

Não custa reforçar que estamos vivenciando um período de extrema crise, *uma verdadeira guerra*, contra um inimigo desconhecido e invisível, portanto devemos estar preparados para o enfrentamento que for necessário. Nós que somos o braço do Estado perante a sociedade civil, temos o dever legal e moral de dar as soluções mais adequadas para todas as questões apresentadas, sob pena de sermos responsabilizados pela omissão.

Entendemos, portanto, que neste momento devemos dar **prioridade absoluta** às demandas que objetivem garantir a proteção integral da saúde dos adolescentes e servidores, deixando as demais questões para momentos oportunos, conforme o grau de necessidade. Não há espaço nem tempo para tratarmos de outras questões administrativas, que possam aguardar o momento adequado.

Diante de todo o exposto, rogamos aos senhores Diretores (as), para seguirem conosco no sentido de:

1. Manter a harmonia, união, solidariedade e cooperação entre servidores e equipes, conscientizando-os do momento crítico, mas sem causar pânico aos servidores;
2. Entender que passamos por um período excepcional e crítico, que requer a otimização de todos os recursos materiais e humanos, no sentido PREVENIR e MINIMIZAR riscos;
3. Manter serenidade e tranquilidade necessária para dar estabilidade à Unidade, com orientações tanto para os servidores, quanto para os adolescentes e familiares;
4. Fortalecer o canal de comunicação com familiares, por meio das equipes técnicas, no sentido de conscientizá-los da necessidade de suspender as visitas temporariamente, para preservar a saúde dos adolescentes (usando todos os meios legais e disponíveis);
5. Fortalecer todas as frentes de proteção dos adolescentes e servidores;
6. Reduzir o máximo possível o contato com os adolescentes, preservando os princípios de segurança já existentes;

Atenciosamente

Coronel David Antonio Pancotti  
Chefe do DEASE

Curitiba, 18 de março de 2020

Amilton Antonio de Oliveira  
Chefe Adjunto/DEASE